

ABC contabiliza quase 1,5 mil pessoas em situação de rua

Pedro França

Dados fornecidos por seis das sete prefeituras que compõem o ABC revelam que, atualmente, 1.481 pessoas encontram-se em situação de rua. Antes mesmo de começar o inverno, os termômetros registram média mínima de 11°C entre as cidades e o cenário requer ações efetivas das casas de acolhimento.

Dentre as sete cidades, São Bernardo é o município que registra maior número de moradores em situação de rua, sendo 600 pessoas contabilizadas. Diariamente, o Serviço Especializado em Abordagem Social realiza o processo de aproximação, escuta qualificada, construção de vínculo e oferta de acesso aos diversos serviços municipais junto às pessoas em situação de rua.

O Centro de Acolhimento 24 horas, constituiu uma capacidade para receber até 150 pessoas para pernoite, ou seja, apenas 25% do total da população de rua da cidade.

Em Santo André, cerca de 400 pessoas estão em situação de rua. E para atender a demanda a Prefeitura prepara a operação “Acolhe no inverno”, com a criação de um espaço exclusivo para receber as pessoas em situação de rua. O Acolhe será realizado no Complexo de Assistência Social da Vila Luzita, e contará com camas, vestiários, trocas de roupas, acesso à alimentação e atendimento.

Na cidade de Ribeirão Pires, a Prefeitura contabiliza que 51 pessoas estejam em situação de rua e, para abrigar essa população, apenas 40 vagas são oferecidas na Casa de Acolhida Marcia Zancaneli. De acordo com a administração, as 11 pessoas que estão nesta situação recusaram o serviço de acolhimento. Equipes assistenciais realizam rondas adicionais e emergenciais nos períodos mais frios, com a organização de equipe de abordagem para sensibilização e encaminhamento.

Já Mauá estima que cerca de 200 pessoas estão em situação de rua, quatro vezes mais do que a vizinha Ribeirão Pires. Segundo a Prefeitura, oficialmente, a operação que visa prestar acolhimento as pessoas em situação de rua, começa

apenas em junho, com equipe emergencial para atendimento disponibilizada a partir deste sábado (01/6).

Em Diadema, os dados mostram cerca de 230 moradores de rua atualmente na cidade, todos estão cadastrados no Centro de Referência à População em Situação de Rua. Por lá, essas pessoas recebem café da manhã e almoço e têm acesso à lavanderia, espaço de convivência, cursos, assessoria jurídica, profissional e psicológica – além de todos os recursos da Assistência Social, como cadastros no CadÚnico, Bolsa Família, etc. O espaço, no entanto, funciona apenas durante o dia. Durante o período noturno a Prefeitura possui convênio com entidades sociais que oferecem abrigo e jantar.

Rio Grande da Serra, por sua vez, não possui dados de quantas pessoas estão em situação de rua neste momento. A Prefeitura disponibiliza equipes com assistentes sociais, em diversos horários, que fazem buscas ativas e triagem, encaminhando para atendimento na casa de acolhimento. São Caetano não informou até o fechamento da reportagem.

Campanha do agasalho

De acordo com estudo epidemiológico realizado por um grupo do Instituto de Métrica da Saúde e Avaliação da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, cerca de cerca de 17.300 pessoas morrem em razão das variações térmicas no Brasil. Um terço do número está relacionado ao calor, enquanto dois terços está relacionado ao frio.

Anualmente por todo o Brasil, instituições sociais e governanças realizam campanhas do agasalho, com arrecadação de roupas e cobertores para as pessoas carentes ou em situação de rua. Segundo o governo do Estado de São Paulo, em 2023 a campanha arrecadou cerca de 610 mil cobertores e mais de 4 milhões de roupas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3442979/abc-contabiliza-quase-15-mil-pessoas-em-situacao-de-rua/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades